

colaborou nos jornais paraenses e nos de Fortaleza. Considerado um dos mais cultos padres do Clero brasileiro. Romancista, escreveu *Mandu*, romance indo-brasileiro, e, poeta, deixou *Ecos d'Alma*, 1881, e *Os Retirantes*, 1887. Inclinado às lucubrações filosóficas, deu à publicidade *Cenontologia*, 1894. Indianista, igualmente o foi, preparando e editando *Quadro Sinóptico dos Nomes Indo-Brasileiros*, 1899, e *Monocromo*, conto paroara, além do citado romance *Mandu*. O seu maior livro é *Brasil Pré-Histórico*, memorial enciclopédico, publicado por ocasião do 4º centenário do descobrimento cabralino. Faleceu, na capital paraense, em 25 de abril de 1921.

1º OCUPANTE

Benedito Augusto Carvalho dos Santos (BENI CARVALHO). Nasceu no dia 3 de janeiro de 1886. Foi-lhe berço a cidade de Aracati. Filho de Benedito Augusto dos Santos e Maria Ermelinda Carvalho dos Santos. Em 1903, veio para Fortaleza, onde cursou o Liceu e o Colégio Colombo, do prof. Francisco Gonçalves. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais em 1911, pela Faculdade de Direito do Recife. Até o 4º ano estudara na Faculdade de Direito do Ceará, da qual, posteriormente (1918), foi catedrático. Em 1921, foi nomeado catedrático do Colégio Militar do Ceará, e transferido, mais tarde (1937), para o Colégio Militar do Rio de Janeiro. Na carreira do Magistério Militar atingiu o generalato. Vice-Presidente do Estado e Deputado Federal. Interventor Federal no Ceará, em 1945-1946. Foi membro do Conselho Nacional de Educação. Criminalista e filólogo. Prosador de límpido estilo e “autor de excelentes composições poéticas, vazadas numa forma elegante, que excelem pelo surto da inspiração e pelo castiço da linguagem”. Publicou: *Causas Derimentes e Flagrante Delito*, 1917; *Morfologia e Sintaxe do Substantivo Português*, 1920 (tese de concurso); *Le Droit et la Sociologie*, 1920; *Na Casa de Tiradentes*, 1931; *De Florete e Luvás*, 1935; *Sexualidade Anômala no Direito Criminal*, 1937; *Chama Extinta*, 1937 (poesias); *Ação Parlamentar*, 1950; *Crimes Contra a Religião, os Costumes e a Família*.